

Índice Gerente de Compras[™]
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 12:00 (UTC), 6 de novembro 2017

PMI[®] Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Atividade de negócios no setor de serviços cai em meio a outro declínio na quantidade de novos trabalhos

Pontos-chave:

- Produção volta a contrair-se...
- ...refletindo a tendência para quantidade de novos trabalhos
- Empresas de serviços oferecem descontos em tentativas de conquistar novos negócios

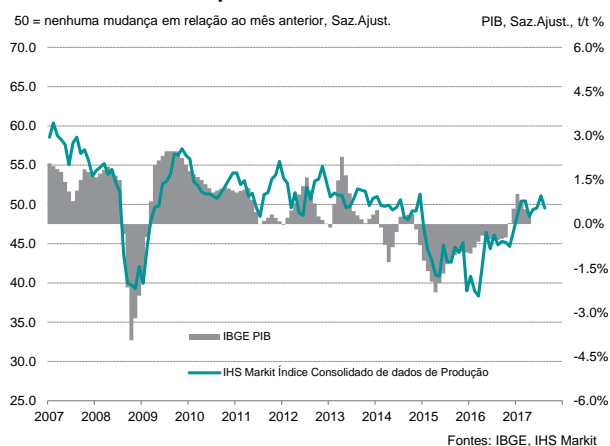
Dados coletados de 12 – 26 Outubro

O setor brasileiro de serviços voltou a contrair-se em outubro, com as empresas relatando níveis mais baixos de atividade de negócios e de novos trabalhos após expansões no período da pesquisa anterior. O ambiente contido de demanda levou a outro declínio mensal no número de funcionários, com uma queda adicional nos pedidos em atraso destacando a capacidade ociosa persistente entre as empresas. Os preços de insumos continuaram a crescer acentuadamente, ao mesmo tempo em que os preços cobrados foram reduzidos em sintonia com tentativas de impulsionar as vendas. Ao mesmo tempo, as questões políticas persistentes pressionaram a confiança, com o grau de otimismo atingindo um recorde de baixa de três meses e registrando bem abaixo da média para as séries.

Ao registrar 48,8 em outubro abaixo do valor de 50,7 divulgado em setembro, o **Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, PMI – IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, indicou uma contração renovada no volume de produção. Segundo relatos, a queda refletiu um otimismo contido dos consumidores em meio às incertezas políticas e econômicas.

Embora o volume de produção do setor industrial tenha aumentado, a recuperação foi insuficiente para compensar a redução na atividade do setor de

Atividade do setor privado e PIB



serviços e levou a produção do setor privado a cair. O **Índice Consolidado de dados de Produção – IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, baixou de 51,1 em setembro para 49,5 em outubro.

O volume de novos negócios junto às empresas de serviços no Brasil diminuiu em outubro pela primeira vez em quatro meses, o que os entrevistados atribuíram a um ambiente competitivo, assim como a uma demanda fraca por parte tanto do setor público quanto do privado. Contudo, como foi o caso para a produção, a taxa de contração do volume de novos trabalhos foi modesta. Em comparação, os produtores de mercadorias observaram um oitavo aumento mensal consecutivo nos volumes de pedidos recebidos.

A queda na quantidade de entradas de novos pedidos junto aos provedores de serviços ocorreu apesar de mais um declínio mensal nos preços de venda. Encorajadas pelas quedas nas taxas de juros e nos custos com pessoal, as empresas

tentaram estimular a demanda, cobrando menos por seus serviços. Embora tenha sido apenas modesta, a redução nos preços dos produtos foi a terceira em três meses. Por outro lado, as taxas de preços de fábrica aumentaram mais uma vez, com a inflação atingindo um recorde de alta de sete meses.

Os custos de insumos enfrentados pelas empresas de serviços continuaram a aumentar, o que os entrevistados atribuíram aos preços mais elevados pagos por combustíveis, energia, papel, aço e alimentos. A taxa de inflação de custos permaneceu elevada no contexto dos dados históricos para a pesquisa. Os preços de compra junto aos fabricantes também aumentaram a um ritmo robusto.

Tentativas de conter as despesas operacionais, juntamente com condições de demanda moderada, levaram algumas empresas a diminuir o número de funcionários em outubro. O nível de empregos baixou pelo trigésimo segundo mês consecutivo. Encorajadas por aumentos constantes na quantidade de novos trabalhos, as fábricas criaram empregos pela primeira vez em mais de dois anos e meio.

Houve evidências de persistência na capacidade ociosa das empresas de serviços, uma vez que a quantidade de trabalhos pendentes diminuiu ainda mais apesar de empregos continuarem sendo cortados. Embora acentuado, o ritmo de redução de pedidos em atraso foi o menos pronunciado desde junho. Os produtores de mercadorias também ficaram longe de operar com capacidade

total, o que foi destacado por uma queda acentuada na quantidade de negócios inacabados.

O grau de otimismo em relação às perspectivas de atividade de negócios daqui a um ano atingiu um recorde de baixa de dezenove meses em outubro, com as empresas do setor privado considerando a incerteza política como uma ameaça às expectativas de crescimento. Tanto os fabricantes quanto os provedores de serviços se sentiram menos confiantes do que em setembro.

Comentário:

Comentando sobre os dados do *PMI* de Serviços e o Índice Consolidado – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"A incerteza entre os consumidores e as empresas brasileiras teve um impacto negativo no setor de serviços em outubro, como evidenciado por quedas renovadas de novos trabalhos e uma diminuição do grau de sentimento positivo. A maioria dos entrevistados atribuiu esses resultados às condições contidas de demanda, assim como às questões políticas e econômicas.

Com uma escassez de novos negócios e preços de insumos em alta, o nível de empregos do setor de serviços continuou a cair. Ao mesmo tempo, as margens de lucro sofreram pressão, já que as empresas ofereceram descontos em meio a tentativas de impulsionar as vendas."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI[®] Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] *Índice Gerente de Compras*[™] estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)